

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

## AGRICULTURA FAMILIAR E NÃO FAMILIAR NOS SERTÕES DE CRATEÚS, CEARÁ<sup>1</sup>

Francisca Tália da Silva<sup>2</sup>, Manoel Alexandre de Lucena<sup>3</sup>, Maria Messias  
Ferreira Lima<sup>4</sup>

### Resumo:

Este estudo descreve a agricultura familiar e não familiar nos Sertões de Crateús, Ceará, uma região que enfrenta condições climáticas adversas, como baixa pluviosidade e longos períodos de seca. Utilizando dados do Censo Agropecuário de 2017, o objetivo é comparar o número de estabelecimentos e a quantidade de pessoas ocupadas nas duas modalidades de agricultura. A pesquisa abrange 13 municípios da região, revelando uma clara predominância da agricultura familiar, com Crateús destacando-se com mais de 5.000 estabelecimentos e 12.000 trabalhadores. Os resultados evidenciam a importância da agricultura familiar para a geração de renda e emprego, além de sua contribuição para a sustentabilidade das comunidades rurais. Este estudo ressalta a necessidade de políticas públicas que apoiem a agricultura familiar, promovendo o desenvolvimento rural e a permanência da população no campo, sendo fundamental para a economia dos pequenos municípios cearenses e para o desenvolvimento sustentável da região.

**Palavras-chave:** Sertões de Crateús. Agricultura familiar. Emprego na agricultura. Estabelecimentos agropecuários.

### 1. Introdução

A região dos Sertões de Crateús, no semiárido cearense, enfrenta condições climáticas adversas, como baixa pluviosidade e longos períodos de seca, o que traz desafios à agricultura, sobretudo à familiar, essencial para a economia local. A agricultura familiar não apenas sustenta a produção de alimentos, mas também contribui significativamente para a geração de renda e a permanência da população no campo (Aquino; Alves; Vidal, 2020). Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017) e Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE, 2015) mostram que essa atividade predomina na região, representando uma parte expressiva dos estabelecimentos agropecuários. Este trabalho contribui para o desenvolvimento rural do Ceará, em específico, para a região dos Sertões de Crateús, em medida que considera variáveis relativas ao número de propriedades e a força de trabalho na agricultura familiar e não familiar.

<sup>1</sup> O texto foi elaborado com base nas discussões realizadas no grupo de estudo sobre agricultura familiar no Ceará, vinculado ao Laboratório de Estudos Aplicados em Desenvolvimento Rural (LEADR).

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: talia.msilva@urca.br

<sup>3</sup> Instituto Centro de Ensino Tecnológico, email: manoelalex123@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: messias.lima@urca.br

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

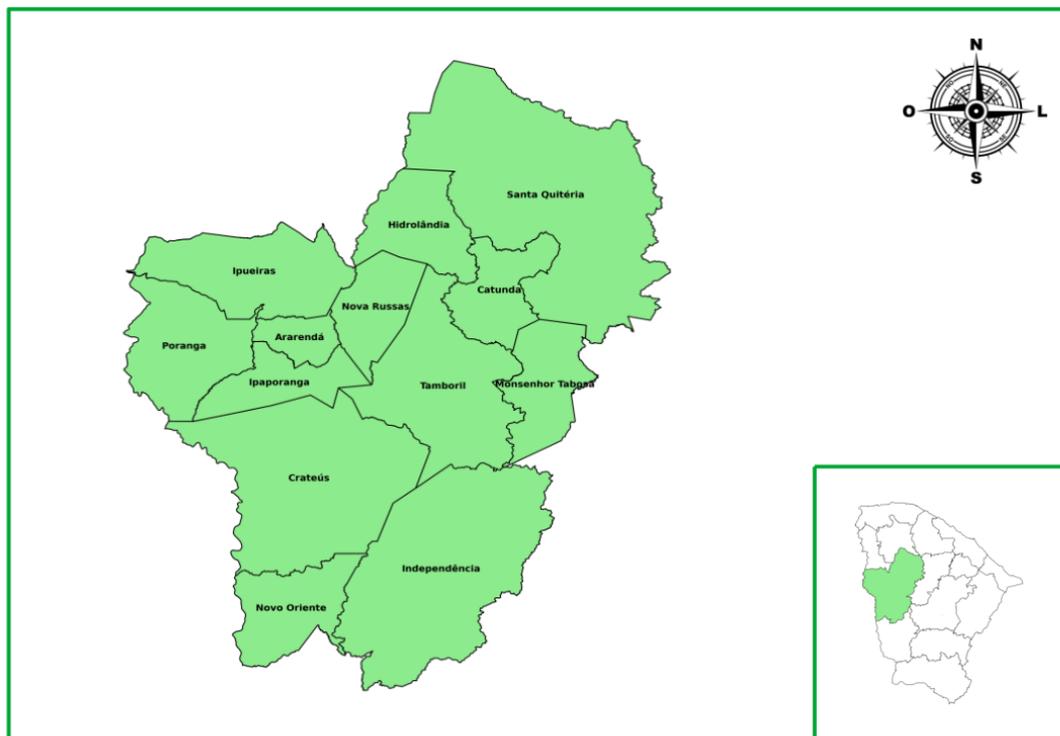
## 2. Objetivo

Analisar a agricultura (familiar e não familiar) na região dos Sertões de Crateús. Especificamente, busca-se-á estudo descritivo com base em análise comparativa entre o número de estabelecimentos e a quantidade de pessoas ocupadas na agricultura familiar e não familiar nos municípios da região Sertões de Crateús.

## 3. Metodologia

Este estudo considerou os 13 municípios da região de planejamento dos Sertões de Crateús, a saber: Ararendá, Catunda, Crateús, Hidrolândia, Independência, Ipaporanga, Ipueiras, Monsenhor Tabosa, Nova Russas, Novo Oriente, Poranga, Santa Quitéria e Tamboril. A Figura 1 ilustra tais municípios na região dos Sertões de Crateús.

**Figura 1** - Localização da região de planejamento Sertões de Crateús



Fonte: Elaborado pelos autores com base em shapefiles do IBGE e IPECE

No que tange às variáveis, foram consideradas a quantidade de estabelecimento e o número de pessoas ocupadas. Tais variáveis foram

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



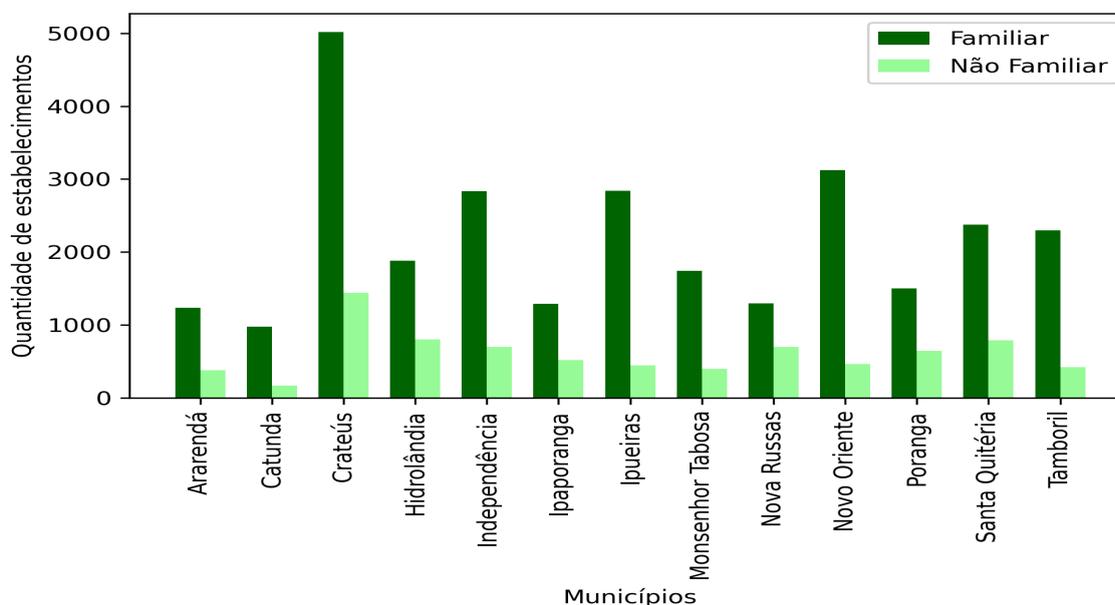
Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

extraídas do Censo Agropecuário do IBGE (2017). A metodologia adotada consiste em análise gráfica. Ademais, o mapa e gráficos apresentados neste estudo foram elaborados na linguagem Python.

#### 4. Resultados

Uma análise dos dados referentes à agricultura familiar e não familiar nos municípios dos Sertões de Crateús revela uma clara predominância da agricultura familiar, tanto em termos de pessoas ocupadas quanto no número de estabelecimentos agropecuários, como observado nas Figuras 2 e 3.

**Figura 2** - Quantidade de estabelecimentos da agricultura (familiar e não familiar) nos municípios da região de Planejamento Sertões de Crateús em 2017



Fonte: Censo agropecuário (2017)

A Figura 2 expressa o número de estabelecimentos agropecuários, e como a agricultura familiar possui uma presença dominante. Crateús destaca-se novamente, com mais de 5.000 estabelecimentos familiares, enquanto os demais municípios, como Catunda, Independência e Monsenhor Tabosa, também registram números elevados de propriedades familiares. O número de estabelecimentos não familiares, por outro lado, é bem inferior, reforçando o papel central da agricultura familiar na região.

Já na Figura 3, que ilustra a quantidade de pessoas ocupadas, observa-se que os municípios de Crateús, Catunda e Monsenhor Tabosa apresentam os maiores quantitativos de trabalhadores na agricultura familiar, com destaque para Crateús, que se sobressai com mais de 12.000 pessoas ocupadas nesse setor. Comparativamente, o número de pessoas ocupadas na

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

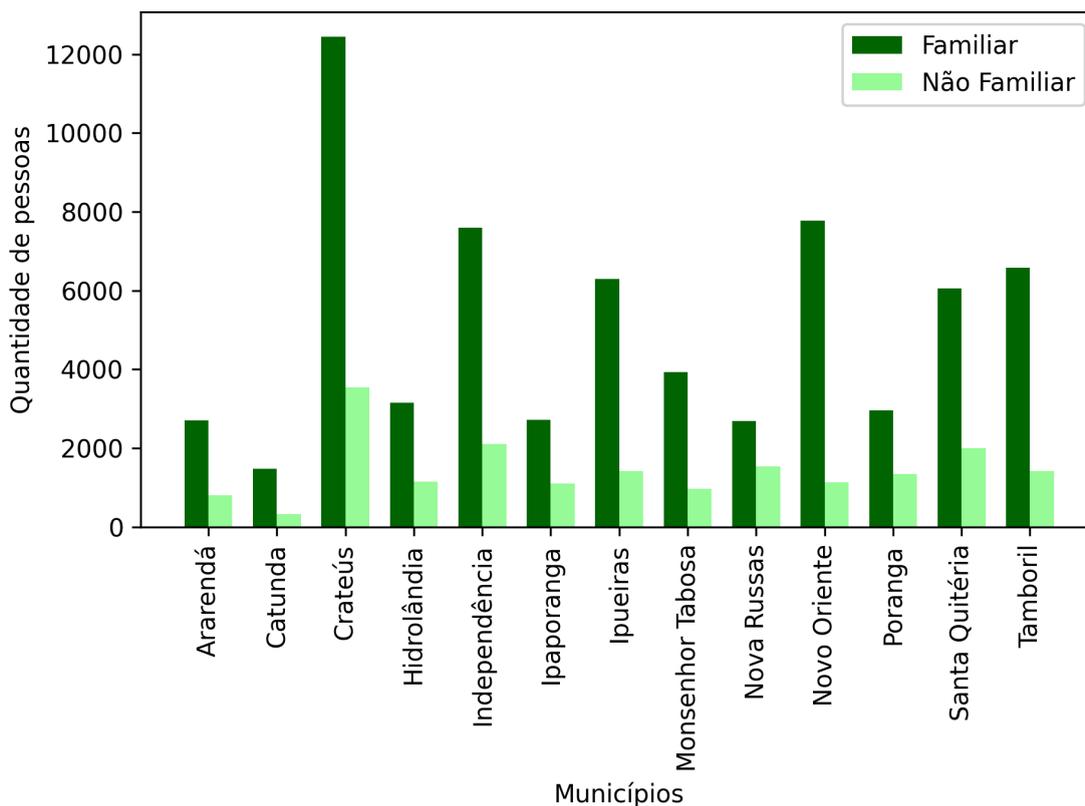
04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

agricultura não familiar é significativamente menor em todos os municípios estudados, não ultrapassando 4.000 pessoas em nenhum deles.

**Figura 3** - Quantidade de pessoas ocupadas na agricultura (familiar e não familiar) nos municípios da região de Planejamento Sertões de Crateús em 2017



Fonte: Censo agropecuário (2017)

Esses resultados evidenciam a importância da agricultura familiar tanto para a geração de empregos quanto para o desenvolvimento econômico dos municípios analisados, contribuindo de forma significativa para a sustentabilidade das comunidades rurais.

## 5. Conclusão

A partir de dados do Censo Agropecuário de 2017, este estudo teve como objetivo estudar a agricultura familiar e não familiar nos municípios que compõem a região de Planejamento Sertões de Crateús. Os dados para a quantidade de estabelecimento e o número de pessoas ocupadas revelaram predominância da agricultura familiar na região dos Sertões de Crateús. Esta inferência mostra a importância da produção agrícola familiar para a atividade econômica de pequenos municípios.

# IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



## 6. Referências

AQUINO, J. R.; ALVES, M. O.; VIDAL, M. F. Agricultura Familiar no Nordeste do Brasil: Um Retrato Atualizado a partir dos Dados do Censo Agropecuário 2017. **Revista Econômica do Nordeste**, n. 51(Suplemento Especial), p. 31–54, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo Agropecuário 2017**: Resultados Definitivos. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017/resultados-definitivos>. Acesso em: 10 out. 2024.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ - IPECE. **Regiões de Planejamento do Ceará**. Fortaleza, 2015.